

Introdução: Considerando a perda auditiva como uma das doenças crônicas que mais acometem a população idosa, um número significativo de estudos tem apontado para um declínio da sensibilidade auditiva durante o processo do envelhecimento. Devido a isto, torna-se importante conhecer a prevalência dos déficits auditivos que acometem os idosos, a fim de que estas informações venham a contribuir com o planejamento e a alocação racional de recursos baseados nas demandas inerentes aos distúrbios auditivos e vestibulares nesta população. **Objetivo:** Averiguar a prevalência de queixas auditivas autodeclaradas na população de idosos com 60 anos ou mais. **Método:** Este estudo é aninhado ao estudo Populacional – Distúrbios Fonoaudiológicos Autodeclarados - Inquérito domiciliar (DCH-POP). Os dados apresentados foram coletados por duplas de entrevistadores, graduandos da área da saúde, a partir de um questionário previamente estruturado e validado em estudo piloto. A seleção dos sujeitos foi feita por meio do sorteio de setores censitários, unidades territoriais contínuas, definidas pelo IBGE a fim de orientar a distribuição espacial da população, compreendendo quadras urbanas. Foi estabelecida a primeira casa (referência), a partir do delineamento do mapa de área, assim, a próxima casa a ser pesquisada eram duas casas a frente da primeira, ou seja, foi pesquisada uma casa e pulada duas, então a terceira casa era a próxima sorteada. Isso ocorreu também em apartamentos, em um prédio, sorteou um apartamento e pulou dois e assim sucessivamente. Para este estudo foram utilizadas as questões relacionadas à audição e equilíbrio, caracterizadas pelas seguintes perguntas: (I1) Você sente tem uma perda auditiva? (I6) Apresenta tontura? (I7) Apresenta zumbido? (barulho de chuva ou apito); (I8) Já fez avaliação audiológica? **Resultados:** Do total de 113 idosos participantes da pesquisa, 36 (31,8%) alegaram ter perda auditiva, 3 (2,65%) relataram sentir tontura, 16 (14,15%) apresentam zumbido. Do total de idosos entrevistados, 44 (38,93%) já fizeram avaliação audiológica. **Conclusão:** A análise dos dados preliminares aponta que aproximadamente um terço da população de idosos que participou do estudo referiu algum sintoma auditivo, e destes, a perda auditiva foi mais prevalente, enquanto a tontura o sintoma mais raro.